

Contribuição para a ciência e tecnologia no Brasil

Natasha Sant Anna Iwanicki

Estudante da Faculdade de Engenharia Agrônômica na Universidade de São Paulo (USP) - campus de Piracicaba (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiróz - ESALQ) participou em 2009/2010 de projeto muito importante para a agricultura brasileira com o objetivo de controle biológico de pragas.

No Brasil ainda ocorre intensa aplicação de agrotóxicos na agricultura e seus danos causados à biodiversidade local e custo elevado, vias alternativas como controle biológico de pragas surgiram para solucionar problemas vinculados às perdas na produção agrícola, ocasionadas por seres vivos que causam estragos.

O controle biológico consiste de um processo de regulação do número de organismos vivos a partir da ação de um inimigo natural. Esse processo ocorre naturalmente no meio ambiente. Pode-se então, a partir de conhecimentos referentes à espécie de praga no campo, recorrer a um controle biológico aplicado por meio de estudos que visem a busca de um inimigo natural da mesma. Os organismos que podem atuar como agentes de controle biológico estão inseridos em uma das três categorias: parasitos (causam morte do hospedeiro), parasitóides, patógenos ou predadores.

Nesta área, Natasha estudou o comportamento de ácaros, artrópodes que junto com os insetos e diversos tipos de fungos, são bastante estudados com a finalidade de serem utilizados como possíveis agentes de controle biológico de pragas agrícolas. Após seis meses de estágio na área, obteve bolsa de iniciação científica do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A partir de então, passou a desenvolver, sob orientação do orientador Prof. Dr. Gilberto Jose de Moraes, o projeto “Estudo da biologia de nova espécie de ácaro Ologamasidae (Acari: Mesostigmata) do gênero *Gamasiphis*”. O objetivo deste trabalho foi estudar o ciclo biológico desse ácaro assim como avaliar o potencial da espécie como agente de controle biológico mediante resultados obtidos no estudo de sua biologia e testes de ovoposição e predação. Foram testados três tipos de espécimes considerados pragas em algumas culturas agrícolas.

Após um ano Natasha pode realizar um dos seus desejos ao entrar no curso de Engenharia Agrônômica e poder contribuir para o conhecimento específico nas áreas de ecologia, biodiversidade, controle de pragas e sustentabilidade. Seus resultados serão apresentados em Congresso Internacional que acontecerá em Recife, em agosto de 2010.